**ANÁLISE PSICOLÓGICA DA ADOLESCÊNCIA DOS FILHOS SEGUNDO A VISÃO DO ADULTO.**

Gabrielle Cardoso Ribas ¹

Medicina, Universidade Feevale, Novo Hamburgo - Rio Grande do Sul, gabyhcardosoribas@gmail.com

**RESUMO:** No ser humano o estilo comportamental e o estado emocional das pessoas variam conforme o estágio de desenvolvimento pelo qual perpassam, assim como o progresso psicológico não se sucede uniformemente, observando-se grandes mudanças de acordo com o ciclo de vida em que está. Ademais, compreende-se também um confronto com a evolução e o desenvolvimento do conjunto familiar, vivenciando situações diversas nesse ambiente como as mudanças trazidas com a adolescência dos filhos, que, para os adultos entre a faixa etária de 40 e 60 anos, é uma etapa muito complexa da vida humana na qual os pais precisam saber lidar com as mudanças biológicas e sociais, além de auxiliar na vivência dos jovens para que eles se desenvolvam como seres críticos e com autonomia. Assim, essa pesquisa objetiva ampliar o conhecimento acerca da interação biopsicossocial entre o ser adulto e as mudanças naturais decorrentes desse período da vida, bem como analisar a perspectiva dos pais sobre o amadurecimento dos filhos na puberdade. Com isso, foi realizada uma revisão narrativa dos livros consagrados na área da psicologia, além de informações de plataformas virtuais acerca do tema abordado. A partir da análise dos resultados, verificou-se a constante preocupação e dúvida quanto ao que os filhos fazem quando saem sozinhos, o impasse no entendimento entre gerações e visões de mundos diferentes, a dificuldade de determinar até onde é aceitável respeitar a privacidade dos jovens, sua identidade e formas de expressão no mundo, a ansiedade e angústia dos pais perante ao apego por uma criança que não existe mais e o medo de uma relação com segredos e falta de comunicação entre pais e filhos. Portanto, é possível perceber a necessidade de se estabelecer uma boa relação familiar, com uma comunicação clara e objetiva, com limites flexíveis, porém com regras baseadas no respeito para que os jovens sintam-se seguros em conversar com os familiares sem serem julgados por suas crenças e atitudes, a fim de estabelecer uma relação mais transparente e amorosa.

**Palavras-Chave:** 1° Adolescência; 2° Efeitos psicológicos; 3° Adulto.

**E-mail do autor principal:** gabyhcardosoribas@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

MCGOLDRICK, Monica; AYLMER, Robert C.; BEPKO, Claudia; BRADT, Jack O.; IMBER-BLACK, Evan; CARTER, Elizabeth A. **As mudanças no ciclo de vida familiar**: uma estrutura para a terapia familiar. Porto Alegre, RS: Artmed, 1995. 511 p. ISBN 9788573078336.

PONCIANO, Edna Lúcia Tinoco; FÉRES-CARNEIRO, Terezinha. **Relação Pais-Filhos na Transição para a Vida Adulta, Autonomia e Relativização da Hierarquia**. Psicologia: Reflexão e Crítica [online]. 2014, v. 27, n. 02 [Acessado 21 Outubro 2022], pp. 388-397. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-7153.201427220>. ISSN 1678-7153.

TREVELIN, Ana Teresa C. Pais com filhos adolescentes pela visão da psicanálise. **Psicanálise clínica**. Disponível em:<https://www.psicanaliseclinica.com/pais-com-filhos-adolescentes/>. Acesso em: 21 out. 2022.

ZIMMERMANN, Aida; DIEDER, Ana Lúcia; CORDIOLI, Aristides Volpato; SHIBA, Akemi Scarlet. **O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001.